

INTERNACIONALIZAÇÃO

Globalização da comunicação

DANUTA KONDEK
Economista, consultora de
internacionalização, formadora.
Sócia gerente da Funktor
especializada no mercado polaco



Na época em que vivemos nem sempre observamos os fenómenos que nos rodeiam da perspectiva mais correcta. A realidade, cada vez mais “líquida”, como descreve o sociólogo polaco Zygmunt Bauman, impõe-nos relações mais líquidas, princípios cada vez mais “líquidos” e uma comunicação mais líquida.

Os factores geográficos e naturais, as fronteiras nacionais que antigamente determinavam identidades culturais, tudo o que tradicionalmente dificultava a dinâmica das relações representando custos e tempo e que limitava a liberdade de movimento foram gradualmente eliminados.

A comunicação actualmente exige cada vez menos tempo, e este deixa de representar uma dimensão reduzindo-se ao instante. O espaço e as suas coordenadas geográficas deixam de ter importância num contexto em que as decisões são tomadas com a velocidade de transmissão de informação por via electrónica.

A história moderna foi determinada pela evolução dos meios de transporte. As viagens e o transporte de mercadorias passaram por um desenvolvimento particularmente vertiginoso e são símbolos da expansão humana.

De todos os factores técnicos que estimulam a mobilidade, a transmissão da informação teve o papel principal. Um modo de comunicação que não exige uma deslocação física de objectos ou pessoas, foi sempre o objectivo máximo deste desenvolvimento.

Os meios técnicos permanentemente aperfeiçoados permitiram a transmissão de informação independentemente dos seus suportes materiais. Libertaram a informação dos objectos que a materializavam (pessoas, cartas). A separação da transmissão da informação do movimento dos seus suportes e objectos permitiu acelerar a velocidade da sua transmissão, muito para além do imaginário. A informação começou a circular com a mesma velocidade que o desenrolar da situação ou de um facto.

Finalmente a “net” acabou com os termos de “transmissão de informação” e de “distância percorrida”, fornecendo dados que teoricamente e na prática são acessíveis em todo o momento à escala planetária.

É nesta realidade, onde todos os fenómenos se propagam com um click, e onde a comunicação da comunidade local, interna e limitada se transmite com a mesma velocidade que as informações transnacionais, que temos de operar. **Tudo decorre aqui e agora. Quem comunica deve saber isso.**

> Danuta Kondek